



Florianópolis, 8/11/2022.

## Carta de apresentação de candidatura à Chefia e Subchefia do Departamento de Psicologia.

**Caros(as) servidores(as) docentes e técnicos(as) administrativos(as) do Departamento de Psicologia;**

**Caros(as) discentes dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação em Psicologia,**

Estamos em época de eleição para a próxima Chefia e SubChefia do Departamento de Psicologia da UFSC. A Chapa “Juntos Somos Mais Fortes”, composta pelas professoras Carolina Baptista Menezes e Fernanda Machado Lopes, candidatou-se para mais uma gestão.

Nestes dois anos de exercício (2021-2022) tivemos que aprender muito e nos esforçamos para cumprir nossas funções. Sabemos que ainda não aprendemos tudo e estamos dispostas a continuar aprendendo.

Dentre tantas tarefas cotidianas e deveres, destacamos que nestes dois anos:

- Tivemos que aprender sobre o cargo trabalhando à distância, em meio a uma pandemia;
- Tivemos que fazer a transição da modalidade remota para a presencial;
- Por três semestres tivemos que trabalhar com planejamento e consolidação de dois PAADs distintos por semestre;
- Tivemos duas exonerações e duas aposentadorias;
- Tivemos três processos seletivos para professores substitutos;
- Tivemos a contratação de seis professores substitutos;
- Teremos tido dois concursos públicos;
- Tivemos um processo de redistribuição;
- Tivemos duas licenças para gestantes;
- Tivemos uma licença para saúde;
- Tivemos dois processos de promoção a professor titular;
- Tivemos quatro afastamentos para pós-doutorado;
- Tivemos três licenças de capacitação de curta duração;
- Acordamos a vinda de uma nova servidora técnica administrativa para a secretaria do Departamento de Psicologia;
- Realizamos uma aula inaugural do Departamento de Psicologia;
- Produzimos um Guia de Orientação aos Docentes;
- Realizamos aproximações com o SAPSI, buscando maior interação do Departamento com o Serviço.

Entendemos a importância de cada um destes processos, bem como do tempo, da logística e da dedicação que cada um exige e consome.

Pretendemos continuar cumprindo, com afinco e comprometimento, todas as nossas atribuições e responsabilidades. Por isso, pedimos o apoio de vocês: alunos, técnicos e professores.

Além de agir em conformidade com o Regimento Geral da UFSC – em particular com o Artigo 28, o qual disciplina as atividades da Chefia de Departamento –, o Estatuto da UFSC e o Regimento do CFH, nossa intenção é seguir conduzindo uma gestão que zele pelos interesses do Departamento e todos os seus segmentos, dando continuidade a todos os esforços e conquistas realizados pelas gestões anteriores. Para isso, entendemos que será necessário:

- condições que garantam a qualidade e a articulação da graduação, pós-graduação e SAPSI;
- cuidar e assegurar a organização do espaço físico;
- zelar pela relação de confiança e colaboração dentro do nosso departamento, bem como com outros cursos, departamentos, centros e administração central da UFSC;
- cultivar relações sociais e de trabalho calcadas na ética, no respeito, na transparência e na cooperação;
- contribuir para a excelência da formação do corpo discente, através das atividades de ensino, extensão e pesquisa;
- estimular a qualificação docente, técnico-administrativa e discente;
- promover uma gestão colaborativa, assertiva, criativa e, por que não, descontraída;
- propiciar um canal aberto e seguro entre o Departamento e a sociedade.

Convidamos a todos (Docentes, TAES e Discentes) para participarem da consulta pública que será realizada no dia 21 de novembro de 2022, das 8h às 15h30, no Hall do Bloco A do CFH.

Contamos com as sugestões e coparticipação de todos para fazermos uma gestão que garanta a qualidade do nosso trabalho, do nosso desenvolvimento profissional e pessoal, das nossas relações, bem como dos atributos que caracterizam uma Instituição de Ensino Superior de excelência. Temos ciência dos inúmeros desafios que permanecerão surgindo! Precisamos da ajuda de todos!

*Carolina B. Menezes e Fernanda M. Lopes*

## O que aprendemos e ainda queremos aprender?

Foram quase dois anos de desafios, aprendizagens e descobertas  
E, se assim desejarem, serão mais dois anos de tantas outras situações incertas

Mas não estamos disponíveis para mais uma gestão  
Apenas pelo que Freud chamou de compulsão à repetição

Uma das motivações para continuar é altruísta  
E confessamos que a outra talvez seja egoísta

Altruísta, porque temos prazer em ser útil e trabalhar para o coletivo  
Egoísta, pois para nós aprender e sair da nossa zona de conforto é atrativo

O muito (pouco) que aprendemos queremos aqui compartilhar  
É apenas nossa percepção, certamente sabemos que nem todos precisam concordar

Aprendemos que todo dia aparece algo novo, e ainda assim não sabemos tudo  
Assumimos este cargo sem saber nada, para ele não tínhamos estudo, nem canudo

Entendemos que ser direta e clara na comunicação  
Nem de longe tem a ver com inimizade ou indisposição

E que recorrer à assertividade e objetividade  
Não é uma escolha, mas uma necessidade

Sabemos que não vamos agradar a todos o tempo inteiro  
Mas precisamos garantir que tudo funcione, desde o paad até o financeiro

Aprendemos que nestes cargos, em muitos casos, seguramos a bomba na mão  
Em muitos casos, se algo der errado, quem explode, ou se machuca, é quem está na gestão

Por isso, quando a gente ocupa este lugar  
A gente entende melhor que seguir regras e ritos pode nos resguardar

Percebemos que nunca estamos prontas quando uma situação nos deixa vulnerável  
E que é muito confortante quando um colega demonstra empatia ou algum gesto amável

Estamos seguras que sempre tentamos atender a todos com prontidão  
Mesmo que nem sempre a informação estivesse à disposição  
E que, muitas vezes, não se trata de algo lógico-matemático ou de exatidão

Como diria Piaget, é um processo constante de assimilação e acomodação  
E uma busca eterna por organização interna e equilíbrio

Mas Vygotsky também tem toda razão  
Porque nestes cargos precisamos ter um papel de mediação

A árdua tarefa de gerenciar pessoas, conciliando necessidades individuais  
Com os interesses do departamento, de diferentes áreas ou demandas grupais

É uma posição à qual Foucault facilmente atribuiria o conceito de relação de poder  
Mas vamos ponderar a palavra poder sem à sociologia ou filosofia se ater

De fato, temos que ter o poder de resolver problemas cotidianamente  
Para os quais não tínhamos nenhuma solução em mente

Temos que ter poder de passar pela pressão e sobrecarga sem surtar  
Além de todos os incêndios que precisamos apagar

Temos que ter o poder de não desanimar  
E de não esmorecer toda vez que alguém nos julgar

Precisamos poder digerir os muitos não que recebemos  
E ter paciência, pois em muitos casos, de outros colegas ou setores dependemos

Temos que ter o poder de tentar não errar  
E precisamos do poder de reconhecer que nem sempre vamos acertar

Ter poder de não deixar nosso próprio superego nos desmoralizar  
Ter poder de não descuidar para o nosso ego não nos dominar  
E ainda ter o poder de não permitir nosso id nos trapacear

Precisamos ter o poder de não sucumbir com pensamentos automáticos disfuncionais  
E ter poder de desafiar nosso dogmatismo e nossas crenças centrais

Temos que ter poder de transitar entre estudar, ensinar, orientar, pesquisar e administrar  
E, sem experiência prévia, temos que ter o poder de uma equipe coordenar

É preciso termos o poder de atravessar uma crise existencial  
E, se preciso, termos força para procurar ajuda para nossa saúde mental  
Sendo que o cargo não paga a psicoterapia semanal

É preciso ter o poder de conseguir pensar e olhar como um gestor  
E de compreender que é diferente o lugar do professor  
Cujo lugar é mais protegido, confortável e menos ameaçador

Temos que ter o poder de não esquecer da nossa vida pessoal  
Quando vamos para casa com batatas quentes, com casca e sem sal

Precisamos ser “santo de casa” e atingir o milagre da resiliência  
Pois para assuntos como espaço físico e verba, não basta nossa insistência

E, sem esgotar os aprendizados, ainda não devemos esquecer  
Que, nem sempre, querer é poder

Não obstante, nos sentimos entusiasmadas para dar continuidade  
Ao trabalho que estamos tentando fazer com bastante dedicação e seriedade

Esperamos poder continuar contando com vocês e sua colaboração  
“Juntos somos mais fortes” permanece sendo nosso convite e nossa intenção



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!